



Cartilha de Orientações



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Ficha Técnica:

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Os coelhos domésticos descendem principalmente do coelho-europeu (*Oryctolagus cuniculus*) originário da península ibérica. Na natureza, estes animais gostam de viver em locais com vegetação rasteira densa ou arbustos, como campos e florestas, onde podem também cavar tocas para se proteger e descansar. Hoje em dia, os coelhos estão presentes no mundo todo, graças à sua criação e domesticação, principalmente como animais de estimação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS: Ao contrário do que muitos pensam, os coelhos não são roedores, e sim **lagomorfos**. Diferente dos roedores, que possuem apenas dois dentes incisivos superiores e dois inferiores, os lagomorfos possuem quatro dentes incisivos superiores e dois inferiores, além dos pré-molares e molares. Todos esses dentes **crecem durante toda a vida do animal**, por isso é muito importante cuidar da **alimentação** e oferecer **enriquecimento ambiental**, como brinquedos e objetos para roer. Isso **ajuda no desgaste natural dos dentes**, evitando problemas de saúde, como o hipercrecimento e a presença de pontas dentárias.

RAÇAS: Existem muitas raças de coelhos, com diferentes cores, tamanhos e tipos de pelagem. O termo **coelho mini** pode ser usado para diversas raças e até para misturas entre elas, visto que apenas configura o tamanho do pet, sendo considerados coelhos mini aqueles que quando adultos atingem até no máximo 2,5kg.

TAMANHO: Pequeno a médio porte, com média de 25cm a 35cm, e normalmente variam entre 2,0 a 2,5kg quando adultos.

LONGEVIDADE: podem viver entre 6 e 12 anos, quando em condições ideais de cuidados.

COMPORTAMENTO: São animais de hábitos noturnos na natureza, mas sob cuidados humanos podem se adaptar à rotina do ambiente familiar, inclusive tornando-se majoritariamente diurnos. Possuem personalidades individuais únicas, mas em sua maioria são **animais sociáveis, dóceis e afetivos** com suas famílias. Podem ser mantidos em pequenos grupos, porém essa adaptação deve ser gradual e o responsável deve se atentar ao comportamento dos animais.

Importante: se no mesmo recinto houver machos e fêmeas, eles devem ser castrados para evitar a reprodução indesejada



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Ficha Técnica:

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS: São mamíferos Altriciais, ou seja, seus filhotes são completamente dependentes do cuidado parental da mãe, nascendo com os olhos fechados, incapazes de se alimentar sozinhos. Se desenvolvem de forma rápida e atingem a maturidade sexual em alguns meses.

Maturidade sexual: Machos: 3-4 meses | Fêmeas: 4-5 meses

Gestação: média 30 dias.

Ninhada: varia de 2 a 6 filhotes.

SEXAGEM: Os coelhos possuem **dimorfismo sexual**, ou seja, podemos identificar se é macho ou fêmea analisando as características físicas do animal, porém, essas características podem variar de acordo com a idade e raça. No caso de animais muito jovens ou que não atingiram a maturidade sexual, essas características individuais não desenvolvidas podem não permitir a determinação do sexo.

Como identificar o sexo do coelho?

1. **Deite o coelho de barriga para cima**, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
2. **Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital**, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois coelhos são animais sensíveis. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
3. **Observe** a forma que aparece:

MACHO



Exposição de um tubo arredondado (pênis). Em coelhos mais velhos, os **testículos** podem ser vistos dos lados.

FÊMEA



Fenda em forma de linha (vulva), próxima ao ânus.

Lembre-se: A castração é altamente recomendada, não apenas para evitar o nascimento de filhotes, mas também para prevenir doenças e ajudar no controle do comportamento do animal. Ela é especialmente indicada para as fêmeas, pois ajuda a **reduzir o risco de doenças uterinas e mamárias**, que são comuns em coelhas não castradas.



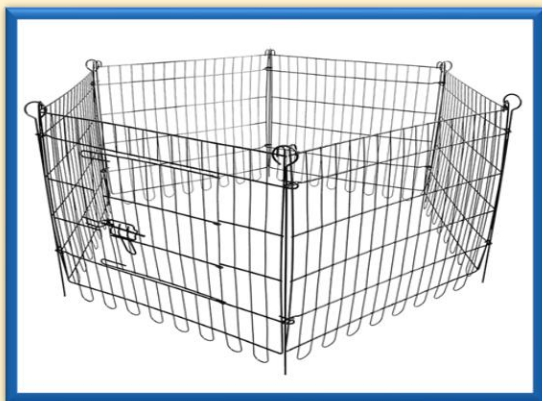
Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

AMBIENTE: Quando falamos da manutenção de coelhos em ambientes domiciliares recomendamos o uso de cercados ou viveiros, que permitem maior movimentação e liberdade do animal quando comparados às gaiolas. Os cercados devem possuir substrato adequado, toca para descanso, um comedouro para ração, um bebedouro e um comedouro para feno, ou dependendo da preferência do animal o feno pode ser ofertado no solo do cercado.



Dimensões mínimas

Altura: 60 cm
Comprimento: 1,5 a 2 m
Largura: 1 m a 1,5 cm

SUBSTRATO: O que colocamos no fundo do cercado, chamado de substrato, é muito importante para a saúde dos coelhos, o substrato ideal deve ser **macio**, para evitar problemas nas patas, como a pododermatite (inflamação da parte inferior das patas) e **antiderrapante**, para evitar alterações na coluna.

O que pode?

Uma excelente opção é a **grama sintética**, pois além de macia e antiderrapante é higiênica, fácil de limpar e **segura para os animais**. Como alternativa, também é possível utilizar tapete higiênico para pets coberto com um tablado de plástico, desde que o tapete **não fique exposto**, pois os coelhos podem roê-lo e acabar ingerindo o material. Da mesma forma, panos, toalhas e tecidos **não são recomendados**, já que, se ingeridos, podem causar obstrução intestinal.

O que não pode?

A **serragem não deve ser utilizada**, pois pode trazer parasitas intestinais e causar lesões nos olhos e na pele. Já os **granulados de madeira podem ser utilizados apenas para a área de latrina**, pois o contato contínuo com as patas gera acúmulo de umidade e predispõe ao desenvolvimento de pododermatite.

ÁREA DE LATRINA: Os coelhos podem aprender a utilizar uma área de latrina, aonde irão preferir defecar e urinar. Esta área pode ser construída a partir de caixas ou bandejas, com substrato de granulado de madeira ou feno.



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

COMEDOUROS E BEBEDOUROS: Vasilhas devem ser de **cerâmica** ou **inox**, já que estes materiais não acumulam bactérias com facilidade, ao contrário do plástico, que pode riscar e reter sujeira. Além disso, são fáceis de limpar, não liberam substâncias tóxicas para o seu pet e são mais resistentes ao tempo de uso, às mordidas e às lavagens frequentes. No caso das garrafinhas, que costumam ser de plástico, é necessária a troca frequente.

TIPOS DE BEBEDOURO:

Nipple (Garrafinha)



Água mais fresca e o pet não suja seu pelo, o que previne alterações de pele, mas pode **não beber água suficiente**, especialmente se não estiver habituado.

Vasilha



Por ser mais natural, o pet **bebe água mais facilmente**, mas há o risco de desenvolver problemas de pele, já que os pelos ao redor da boca ficam úmidos.

TEMPERATURA E UMIDADE: Os coelhos são animais de regiões de clima mais fresco e seco, de forma que é indicada a manutenção da temperatura entre 15° C e 22° C para garantir o seu bem-estar. Temperaturas elevadas, acima de 26° C podem ser extremamente perigosas para estes pets.

Se mantidos em ambiente muito úmido os coelhos podem desenvolver problemas de pele, como a dermatite fúngica e a pododermatite.



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: O enriquecimento ambiental corresponde à criação de um ambiente que estimula os sentidos e promove comportamentos naturais, melhorando a saúde e o bem-estar dos animais. Proporcionar um ambiente estimulante contribui para evitar o estresse, o tédio e problemas comportamentais. Para os coelhos, algumas opções de enriquecimento ambiental são:

Brinquedos de madeira: são uma ótima escolha para seu amigo peludo, pois ajudam na manutenção dos dentes incisivos, que crescem continuamente. No entanto, é importante garantir que esses brinquedos não contêm tinta ou verniz, já que, ao roer, o coelho pode ingerir substâncias tóxicas. Evite também objetos muito pequenos, pois há risco de serem engolidos acidentalmente. Exemplos de brinquedos:



Obstáculo de madeira



Tronco de madeira



Túnel de madeira

Toca: é indispensável, trata-se de um espaço seguro e confortável onde o coelho pode descansar e se proteger.

Brinquedos de forrageio: esconder petiscos em vários cantos do ambiente estimula o comportamento natural de busca por alimento.

Tubo de feno: estimulam seu pet promovendo atividade física e diversão para seu pet.



Caixa de escavação: caixa com papel picado ou feno permite que o coelho cave, comportamento instintivo para a espécie.





Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

LIMPEZA: A limpeza da área onde o coelho fica deve ser realizada diariamente, evitando o acúmulo de fezes, urina e restos de alimentos.

Os coelhos possuem uma pele muito fina e sensível, e a presença desses dejetos pode causar problemas de saúde, como a pododermatite.

A **grama sintética** pode ser lavada com água e detergente **duas vezes e três vezes por semana**, sendo substituída sempre que estiver em mau estado.

Recomendamos adquirir dois conjuntos de grama sintética: Assim, enquanto um estiver lavando ou secando, seu coelhinho poderá utilizar o outro!

No caso **do tapete higiênico**, ele deverá ser trocado **3 vezes por semana ou até mais**, conforme estiver repleto com urina/fezes. Já o tablado plástico higienizado com água e sabão ao menos 2 vezes na semana.

O comedouro, bebedouro e o chão do cercado devem ser limpos diariamente, utilizando água e detergente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos de produtos de limpeza.

CUIDADOS GERAIS

1. Coelhos têm o hábito de roer e, por isso, podem acabar mordendo objetos que não devem, como tapetes, móveis e fios elétricos, o que pode ser perigoso. Por isso, só os deixe soltos em ambientes seguros, preparados para recebê-los, e sempre sob supervisão.
2. Evite deixar coelhos soltos ou sem supervisão com cães e gatos, pois estes animais são predadores, e podem gerar medo e ansiedade ao coelho, ou mesmo poderão ocorrer acidentes, como arranhões ou mordidas.
3. Não deixe o coelho em contato contínuo com o chão liso (piso frio / piso laminado), sem o uso de nenhum tipo de substrato, pois isso irá acarretar em problemas sérios, como a pododermatite (inflamação nas patas) e até alterações degenerativas na coluna.
4. Coelhos precisam de exposição periódica ao sol, pois isso contribui para a produção de vitamina D, essencial para a saúde óssea e o bom funcionamento do organismo. No entanto, é importante ter cuidado para não expor o animal ao calor excessivo. Prefira horários com sol mais ameno, como o início da manhã ou o fim da tarde, e sempre ofereça sombra e água fresca.



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Cuidados – Manejo Nutricional

A dieta dos coelhos é **estritamente herbívora**, na natureza é composta majoritariamente por gramíneas e folhas de leguminosas ou vegetais, materiais ricos em fibras e pobres em carboidratos simples e proteínas. Sob cuidados humanos, esta dieta deve ser reproduzida e pode ser dividida em 4 fontes energéticas e nutricionais principais:

Feno: é a base da dieta dos coelhos, compondo cerca de **80%** da alimentação desses animais. Ele é fundamental para o **desgaste adequado dos dentes** (que crescem continuamente) e também para o **bom funcionamento do trato gastrointestinal**. O feno deve ser oferecido à vontade diariamente.

Folhas Verdes Escuras: esses alimentos compõem **10%-15%** da dieta dos coelhos. Indicada a oferta de cerca de 1 xícara de folhas como escarola, rúcula ou catalônia **DIARIAMENTE**. Já folhas como couve e espinafre, somente **duas vezes** por semanas, pois são ricas em oxalato de cálcio e quando consumidas em excesso podem levar à formação de cálculos urinários.

Ração: corresponde a cerca de **5% a 7%** da dieta dos coelhos. Pode ser apresentada na forma peletizada ou extrusada, sendo ambas adequadas desde que de boa qualidade. A quantidade recomendada é de 20 a 30 gramas por quilo de peso corporal por dia, podendo ser oferecida de uma só vez ou dividida em duas porções diárias. A principal função da ração é **complementar a dieta** com proteínas e microminerais que são mais facilmente absorvidos do que aqueles presentes no feno e nas verduras.

Petiscos: os petiscos equivalem a **3 – 5%** da alimentação dos coelhos, sendo indicada a oferta em pequenas quantidades e ocasionalmente. Podem ser ofertados **vegetais** como pepino, abobrinha, jiló e cenoura.





Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



Cuidados – Manejo Nutricional

Os coelhos produzem **dois tipos de fezes**: as **cibalas**, que são fezes comuns, secas e duras, e os **cecotrofos**, que se assemelham a um cacho de uvas, são mais moles e recobertos de uma substância mucosa. Os cecotrofos são produzidos no ceco, uma porção do intestino onde ocorre a fermentação e absorção das fibras presentes no alimento. Esta é a parte mais importante da digestão do seu coelhinho!

Para garantir a saúde digestiva e a boa absorção de proteínas e vitaminas é necessário que os coelhos façam a ingestão destes cecotrofos. Este processo é completamente normal e chamado de **cecotrofia**.

A saúde dos coelhos depende diretamente de uma boa digestão, que é garantida por uma dieta adequada, baixo estresse em seu ambiente e a realização da cecotrofia.

PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Os coelhos em natureza são presas, por esse motivo é indicado a oferta da alimentação em locais que permitam onde eles se sintam seguros.
2. Fatores estressantes como a presença de cães e gatos, viagens, e mudanças na casa podem impactar negativamente a digestão dos coelhos e devem ser evitados.
3. A oferta inadequada da dieta, com excesso de ração por exemplo, pode causar sérios problemas de saúde em coelhos, como: **crescimento excessivo dos dentes** e **estase gastrointestinal** (redução do movimento intestinal, levando ao acúmulo de gases e alimentos)
3. O feno é a principal fonte de fibras longas, essenciais para o desgaste dentário adequado e estimulação da motilidade intestinal, e deve ser ofertado a vontade diariamente.
4. O **excesso** de ração pode levar à **obesidade**, desinteresse pelo feno (principal fonte de fibras) e desequilíbrios na flora intestinal.
5. As **frutas** devem ser **evitadas**, pois são ricas em açúcares simples e podem causar alterações na microbiota intestinal e formação de gases.



Coelhos Mini, Netherland e Teddy

Nome científico: *Oryctolagus cuniculus*



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite

(animal sem comer por 12 horas é um quadro emergencial, deve ser levado ao veterinário com urgência)

Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência (a redução das fezes ou de seu tamanho e principalmente a ausência de fezes são quadros graves e emergenciais)

Mudanças drásticas no comportamento

(Letargia ou Prostração)

Dificuldade respiratória

(respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção em narina)

Lesões na pele ou falhas de pelo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia do corpo e crânio e ultrassonografia (especialmente para as fêmeas)